



Cultivares de Grama no Brasil



Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland



Cultivares

CERTIFICAÇÃO

Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland



Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland



Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

Certificação de gramas no Brasil

28/01/2023
JL

Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland



Início do processo de Certificação de gramas no Brasil

Ano 2000

Dr. Wayne Hanna – TifEagle

Dr. Glen Burton – Tifway 419, TifDwarf
USDA Geneticists
Tifton, Georgia



Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland



Em 2002 - Dr. Elsner

**1a Inspeção de Certificação de gramado
no Brasil (Green Grass - Sto. Antônio/RS)**



Em 2003 - Dr. Elsner

(Green Grass – São José dos Campos/SP)

Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland



Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

Cultivares

CERTIFICAÇÃO

- PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO GENÉTICA:
 - Conhecer a **fonte** do material plantado
 - **Terceiras** pessoas envolvidas (certificador)
 - Inspeção no **campo**
- OBJETIVO É A **UNIFORMIDADE**, QUE A VARIEDADE SEJA **VERDADEIRA**

Ex: Tifway em São Paulo deve ser geneticamente idêntica a Tifway no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Austrália, Porto Rico, Argentina no México ou em qualquer lugar.



Certificação de gramas no Brasil



**PRIMEIRA CERTIFICADORA
INTERNACIONAL NO BRASIL**

Certified ITGAP Grass		INTERNATIONAL TURFGRASS GENETIC ASSURANCE PROGRAM (ITGAP)	
The grass this certificate represents was produced in accordance with published standards of the International Genetic Assurance Program. The Agent, Coordinator or Administrator of the program makes no warranty of any kind, expressed or implied, including merchantability, or fitness for purpose or otherwise, which extends beyond verification that the grass was produced in compliance with the published standards. The producer or vendor whose name appears on this certificate is solely responsible for the information there on and for the proper use of this certificate.		 Manderley Turfgrass International, Inc. 10 Canfield Drive, Suite 100 Ottawa, Ontario, Canada K2G 5N8 Phone 613-225-7500 Fax 613-225-7752 Email: info@manderley.com Certificate Number: ITGAP 0001 This grass this certificate represents has been produced under the published rules of the International Turfgrass Genetic Assurance Program. I certify that the information provided is true and meets the International Turfgrass Genetic Assurance Program rules for vegetatively propagated turfgrass production. Authorized Representative: _____ Copies: Original to Buyer (with each delivery) Pick to Agent/Coordinator (Manderley Turfgrass International, Inc.) Yellow retained by Grower	
Kind: _____	Variety: _____		
Quantity: _____	Spring: _____		
	Soil: _____		
Billing Invoice: _____	Field # _____		
Harvest Date: _____	Grower Name & Address: _____		



CERTIFICAÇÃO TOTAL

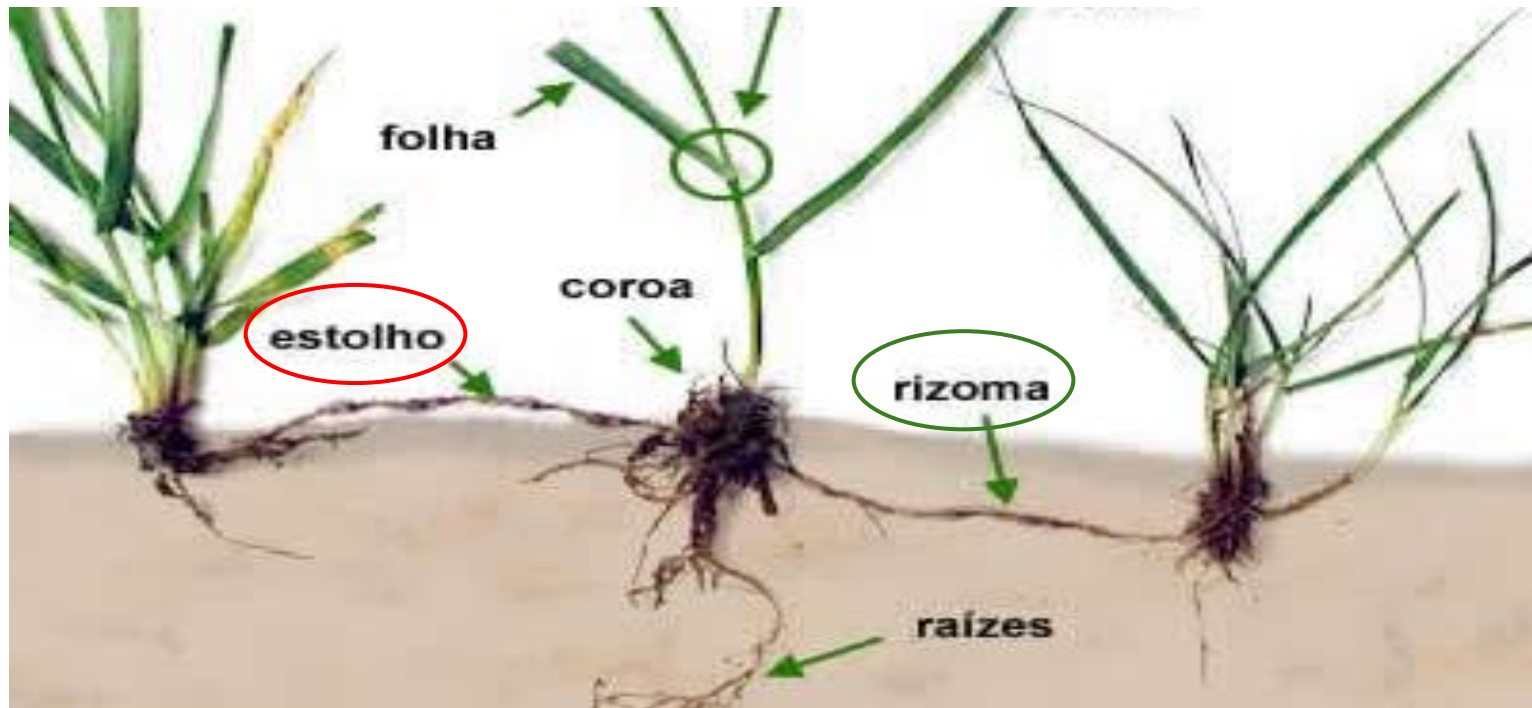
Certified ITC Grass		INTERNATIONAL TURFGRASS CONSULTANTS	
The grass this certificate represents was produced in accordance with published standards of the International Turfgrass Genetic Assurance Program. The Administrator of the program makes no warranty of any kind, expressed or implied, including merchantability, or fitness for purpose or otherwise, which extends beyond verification that the grass was produced in compliance with the published standards. The producer or vendor whose name appears on this certificate is solely responsible for the information there on and for the proper use of this certificate.		 http://turfgrassconsultants.org/contact Certificate Number: Nº 397 The grass this certificate represents has been produced under the published rules of the International Genetic Assurance Program. I certify that the information provided is true and meets the International Turfgrass Genetic Assurance Program rules for vegetatively propagated turfgrass production. Authorized Representative: 	
Kind: BERMUDAGRASS	Variety: TIFWAY 419		
Quantity: Sprigs	Soil: BIG ROLL		
Total Area	Planted in Square Meters: 8.532m2		
Billing Invoice: nfs. 431,433,434,435,437,438,439,440,441	Field: Q10		
Harvest Date: 19/10/2024	Grower Name & Address: GREEN GRASS - SICAMPOS/SP/BR		

Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

Cultivares Produzidas no Brasil

Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

ESTRUTURAS DA GRAMA



SOMENTE ESTOLÕES:

MENOR RESISTÊNCIA AO PISOTEIO

- Axonopus (São carlos)
- Santo Agostinho

ESTOLÕES + RIZOMAS:

MAIOR RESISTÊNCIA AO PISOTEIO

- Zoysias (Esmeraldas, Zeon)
- Cynodons (Bermudas)
- Paspaluns



THATCH (COLCHÃO)



SCALPING (manejo)



Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

PAISAGISMO



PAISAGISMO + ESPORTE



ESPORTE

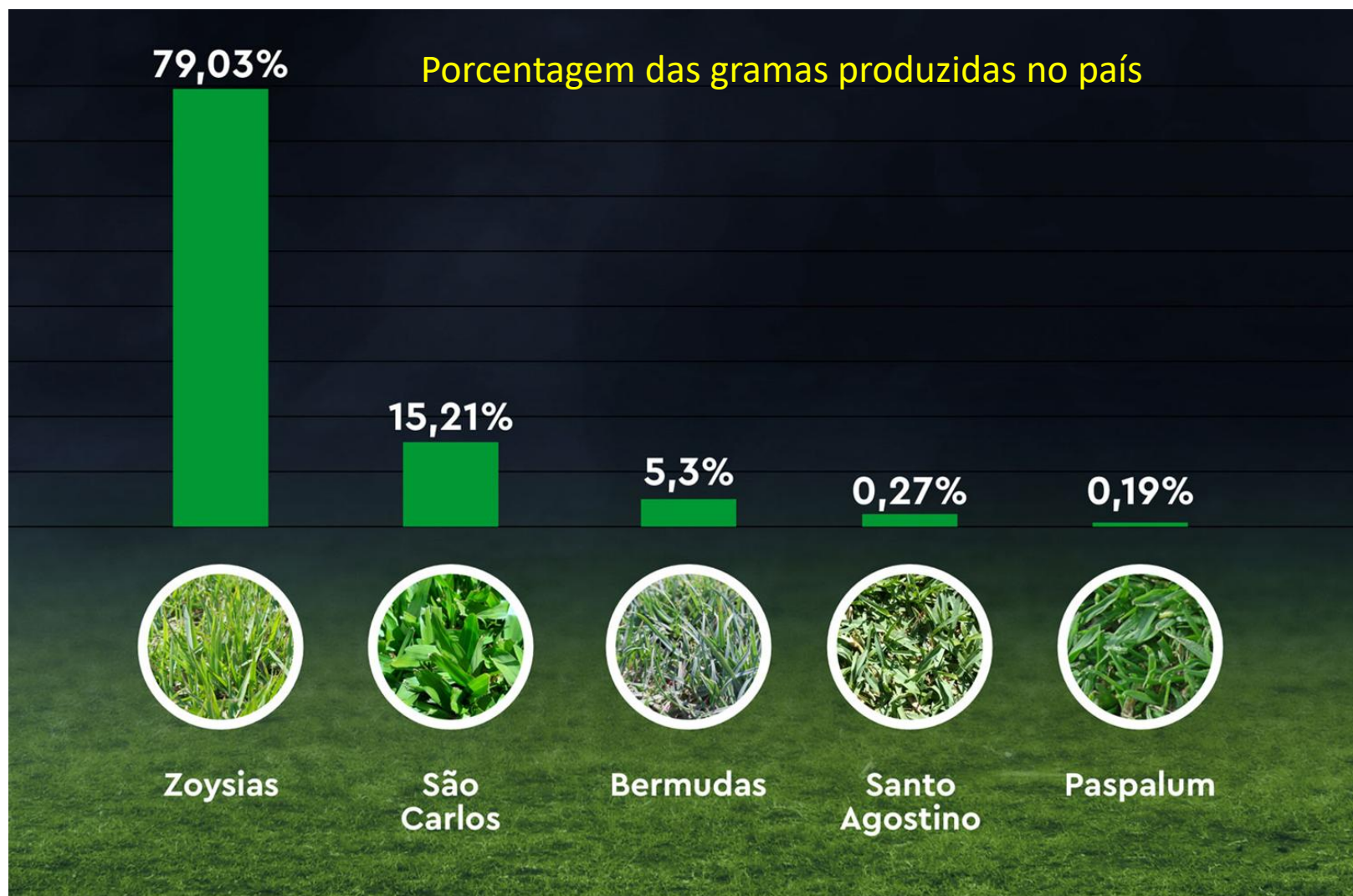


ÁREAS PÚBLICAS

(margens de rodovias, ferrovias, aeroportos, praças, taludes...)



Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland



Fonte: Grama Legal

ZOYSIAS

RIZOMAS E ESTOLÕES
FOLHAS ESTREITAS/MÉDIAS

Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

ZOYSIA ESMERALDA

(*Zoysia japonica*)



FOLHAS MÉDIAS

- **Alta resistência:**

- Ao pisoteio**

- À seca (dormência/recuperação)**

- **Média tolerância à sombra**

- **Exige baixa manutenção (menor velocidade de crescimento, rústica)**

- **Suscetível:**

- Ao frio intenso (SÓ cor)***

- À Rizoctônia (manejo)**

- Formação colchão (manejo)**

ZOYSIA **ESMERALDA**

(*Zoysia japonica*)

USOS

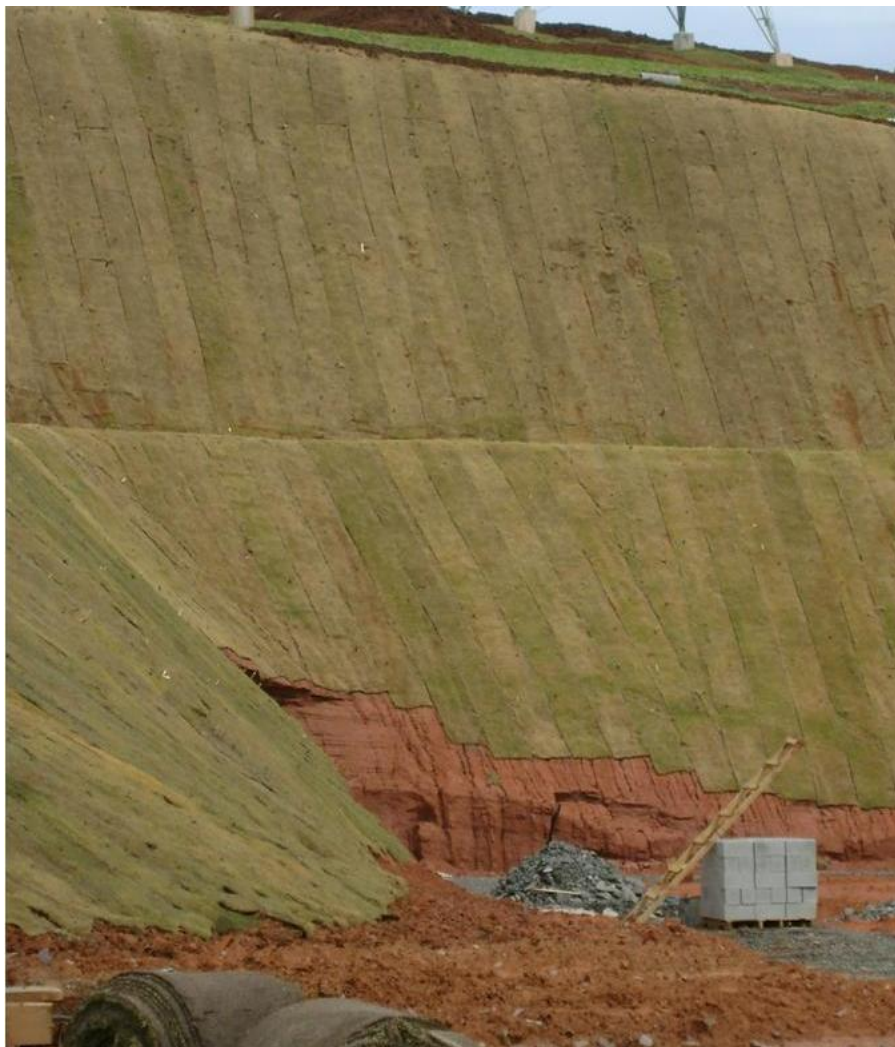


PAISAGISMO
Gramados Residenciais.

ZOYSIA **ESMERALDA**

(*Zoysia japonica*)

USOS



Áreas públicas (parques, jardins, praças, canteiros, playgrounds).

Áreas industriais.

Rodovias, Ferrovias e Aeroportos (faixas de domínio e taludes).

ESPORTE

**(de baixa performance e utilização)*



Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

ZOYSIA IMPERIAL

(*Zoysia japonica*)



FOLHAS MÉDIAS (+ largas e maiores que esmeralda)

CRESCIMENTO LENTO (+ rápido que esmeralda)

- **Alta resistência:**

 - Ao pisoteio**

 - À seca (dormência/recuperação)**

- **Média tolerância à sombra**

- **Baixa manutenção (rústica)**

- **Suscetível:**

 - Ao frio intenso (SÓ cor)***

 - À Rizoctônia (manejo)**

 - Formação colchão (manejo)**

ZOYSIA IMPERIAL

USOS

(Zoysia japonica)



Paisagismo. Áreas residenciais.

Áreas públicas (parques, jardins, praças, canteiros, playgrounds).

Áreas industriais. Rodovias (faixas de domínio e taludes).



ZEON ZOYSIA

(*Zoysia matrella*)



FOLHAS FINAS E POSTURA VERTICAL

- Verde intenso (alto **“apelo visual”**)
- **Estolões e comprimento de entrenós curtos**
- Grama densa e compacta.
- Alta capacidade de recuperação

- Agradável para pisar (pés descalços)
- **Excelente retenção da cor no inverno**
- **Excelente tolerância ao sombreamento**
- Boa resistência à seca
- Testes NTEP*:

Menos thatch que outras zoysias

- Corte: Rotativo ou helicoidal

Paisagismo: Entre 2 e 5 cm (grama macia)

Futebol, Golf (fairways): $\geq 0,95$ cm (9,5mm)

ZEON ZOYSIA

(*Zoysia matrella*)

USOS

Jardins Residenciais e comerciais

Gramados esportivos (futebol e farways de golfe)

Áreas públicas (parques, jardins, praças)



ZEON ZOYSIA

(*Zoysia matrella*)

USOS

Jardins Residenciais e comerciais

Gramados esportivos (futebol e farways de golfe)

Áreas públicas (parques, jardins, praças)



USOS

(*Zoysia matrella*)

Jardins Residenciais e comerciais

Gramados esportivos (futebol e farways de golfe)

Áreas públicas (parques, jardins, praças)



GEO ZOYSIA

(*Zoysia japonica* x *Zoysia tenuifolia*)



FOLHAS MUITO FINAS

- tolerância ao sombreamento
- resistência ao pisoteio
- boa tolerância a solos salinos
- Crescimento lento (pouca manutenção)

USOS

Jardins Residenciais

Áreas públicas

Gramados esportivos (golfe)



Engenharia de Gramíneas - Dr. Carlos Gauland

ZOYSIA L1F (TRINITY)



ZOYSIA INNOVATION (*Zoysia japonica* x *Zoysia matrella*)



ZOYSIA JAPONESA/COREANA (*Zoysia tenuifolia*)



AXONOPUS

SOMENTE ESTOLÕES

FOLHAS LARGAS

SÃO CARLOS (PLUS)

(*Axonopus fissifolius* = *affinis*)



FOLHAS LARGAS

USO NO PAISAGISMO (somente)

- Não forma colchão

- Tolerante:

À sombra

Ao frio/geadas (retém cor)

- Baixa resistência:

Ao pisoteio

À seca

GRAMA CURICA

(*Axonopus parodii*)

Cultivar desenvolvido pela **EMBRAPA** Pecuária Sudeste



FOLHAS LARGAS

USO em rodovias, aeroportos... **em áreas úmidas**

(textura grossa, desconfortável ao toque)

- Baixa manutenção

- Tolerante:

À sombra

Ao frio/geadas (retem cor)

- Baixa resistência:

À seca

Ao tráfego

CYNODONS

(gramas bermudas)

RIZOMAS E ESTOLÕES

FOLHAS ESTREITAS

RESISTÊNCIA AO PISOTEIO

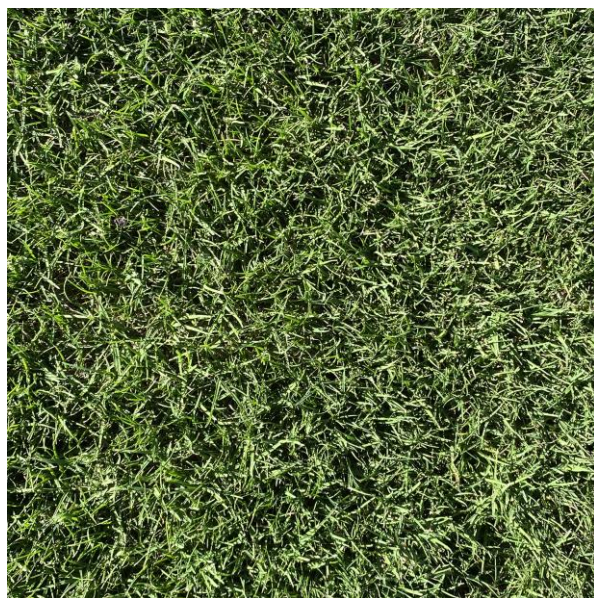
CRESCIMENTO RÁPIDO = VELOCIDADE DE RECUPERAÇÃO = MAIOR MANUTENÇÃO

USO ESPORTIVO

BERMUDA TIFWAY 419

(Cynodon dactylon x Cynodon transvaalensis)

GRAMA DE USO CONSAGRADO A MAIS DE 50 ANOS NOS EUA E AO REDOR DO MUNDO



TEXTURA FOLIAR FINA

Climas quentes:
(entre 45° de latitude N e S)

- **Entrenós curtos** (alta densidade)

- Excelente produção de rizomas e estolões

- Tolerante:

Ao tráfego e uso: uma das melhores taxas recuperação

À qualidade da água: 70ppm Na (200, 580...) e solo

À seca: 25 mm/semana, fica bem e com 12 mm se mantém

- **Baixa tolerância:**

Ao sombreamento

Ao frio – dormência / recuperação (geadas: perda cor)

BERMUDA TIFWAY 419

(*Cynodon dactylon* x *Cynodon transvaalensis*)



BERMUDA TIFWAY 419

(Cynodon dactylon x Cynodon transvaalensis)



Bermuda Tifway 419 no campo de golfe
Vista Verde G C/SP

BERMUDA CELEBRATION

(*Cynodon dactylon*)



FOLHAS FINAS

Verde azulado

- **Exelente crescimento e recuperação**

- **Tolerante:**

- Ao sombreamento**

- Ao tráfego e uso

- **Ótima qualidade sob sol pleno**

- **Entrenós mais longos**

- **Baixa tolerância: Ao frio – dormência / recuperação**
(geadas: perda cor)

BERMUDA CELEBRATION

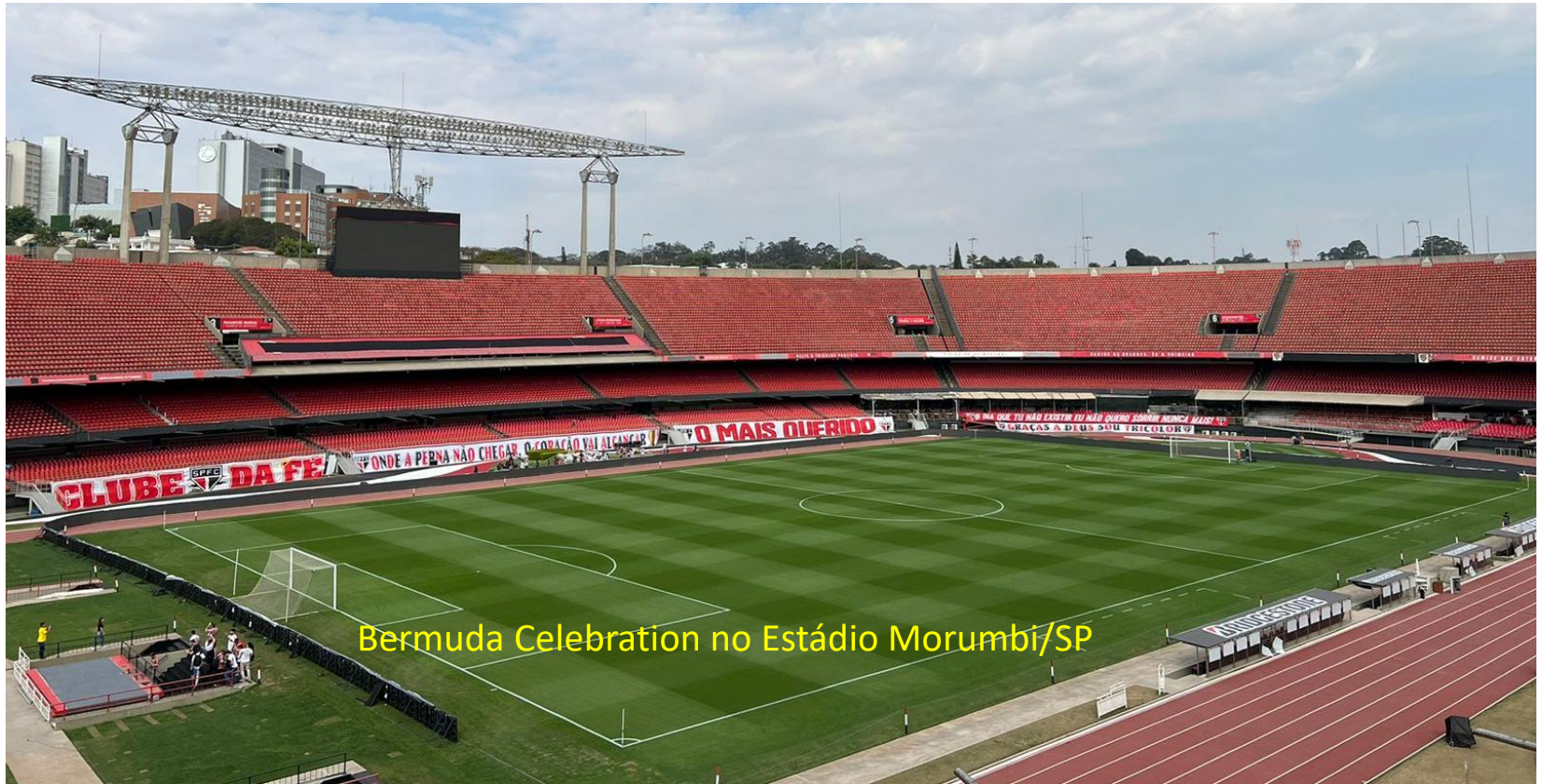
(*Cynodon dactylon*)



Bermuda Celebration no Estádio Maracanã/RJ

BERMUDA CELEBRATION

(*Cynodon dactylon*)



Bermuda Celebration no Estádio Morumbi/SP

BERMUDA TifGrand

(Cynodon dactylon x Cynodon Transvaalensis)



TEXTURA FOLIAR FINA

- Entrenós curtos (maior densidade)

- Tolerante:

- Ao sombreamento:**

- Prospera em 60%-70% de sombra
(com 5 horas de sol direto)

- Ao tráfego e uso

- Ótima qualidade sob sol pleno

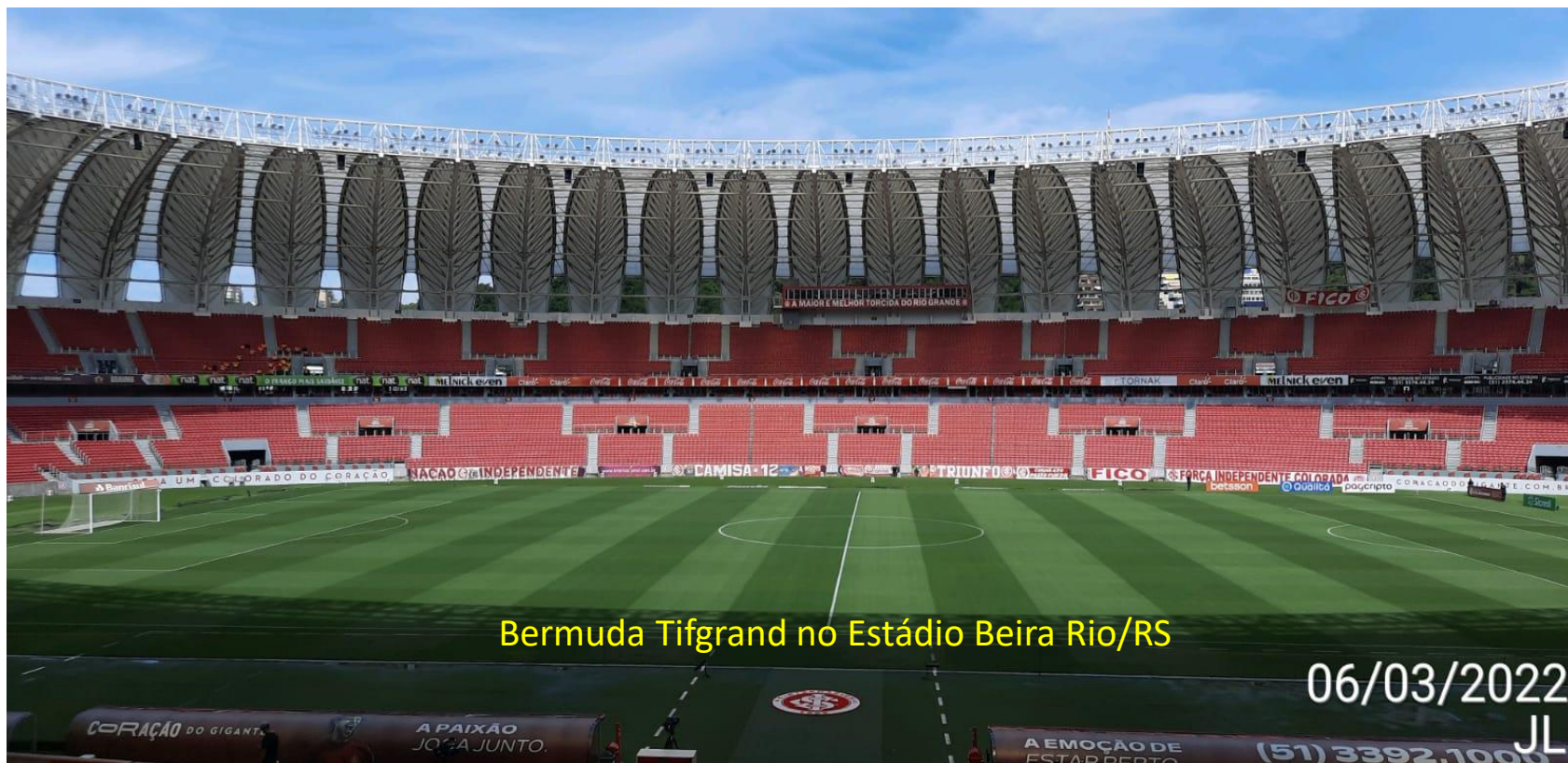
- Média tolerância ao frio: Retem a cor por mais tempo

- Entra em dormência à baixas temperaturas

- Mas Recupera cor mais cedo na primavera

BERMUDA TifGrand

(*Cynodon dactylon* x *Cynodon Transvaalensis*)



BERMUDA **LATITUDE 36**

(Cynodon dactylon x Cynodon Transvaalensis)



FOLHAS FINAS

- Entrenós curtos (alta densidade)

- Tolerante:

- Ao frio** (persistência da sua cor verde escuro nos meses mais frios do ano)

- Ao tráfego e uso

- Ótimo crescimento e recuperação

- Baixa tolerância:

- Ao sombreamento**

BERMUDA LATITUDE 36

(*Cynodon dactylon* x *Cynodon Transvaalensis*)

Bermuda Latitude 36 no Red Bull Bragantino/SP



BERMUDA TAHOMA

(*Cynodon dactylon* x *Cynodon Transvaalensis*)



EM FASE DE REGISTRO NO
BRASIL

Resistência ao frio: (75% mais
tolerante que outras Bermudas)

Maior retenção da cor: retorna o
verde mais cedo na primavera

Ótima tolerância à sombra

Tolerância a seca

Tolerância ao uso melhorada

Uso em campos esportivos (muito
usada nos EUA).

Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

CYNODONS

(bermudas anãs e ultra anãs)

RIZOMAS E ESTOLÕES

FOLHAS ESTREITAS E PEQUENAS

ENTRENÓS CURTOS

RESISTÊNCIA:

A CORTES BAIXOS (ANÃS)

A CORTES MUITO BAIXOS (ULTRA ANÃS)



BERMUDA ANÃ **TIFDWARF**

(*Cynodon dactylon* x *Cynodon Transvaalensis*)



BERMUDA ULTRA-ANÃ **TIFEAGLE**

(*Cynodon dactylon* x *Cynodon Transvaalensis*)



BERMUDA ULTRA ANÃ **SUNDAY**

(*Cynodon dactylon* x *Cynodon Transvaalensis*)



Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

GRAMAS

“SANTO AGOSTINHO”

(Stenotaphrum secundatum)

SOMENTE ESTOLÕES

FOLHAS LARGAS

(Stenotaphrum secundatum)



GRAMA SANTO AGOSTINHO

Folhas largas, cerosas

- Boa tolerância à salinidade (regiões litorâneas)
- Crescimento lento (baixa manutenção)
- Baixa tolerância
Ao frio
Ao pisoteio excessivo



GRAMA CITRA BLUE

- Excelente tolerância a salinidade
- Boa tolerância a seca
- Cor verde azulada
- Excelente tolerância a áreas semi sombreadas (podar alto)
- Boa rusticidade, sendo tolerante a um grande número de doenças

PASPALUNS

RIZOMAS E ESTOLÕES

Eng. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

Paspalum notatum

GRAMA ARUAÍ (*Paspalum notatum*)

Cultivar desenvolvido pela
EMBRAPA Pecuária Sudeste



Folhas largas
Nativa da América do Sul
Pouco tolerante a geadas.

Baixa manutenção (margens de rodovias, ferrovias e pistas em aeroportos)

GRAMA TUIM (*Paspalum notatum*)

Cultivar desenvolvido pela
EMBRAPA Pecuária Sudeste



Folhas estreitas
Ampla adaptação a variações do clima
(sul e sudeste)

GRAMA BATATAIS (*Paspalum notatum*)



Folhas largas e pilosas
Indicada para locais onde a ocorrência é natural (pastagens e campos naturais)

g. Agrônoma M.Sc Denise Gauland

Paspalum vaginatum

Seashore Paspalum



Paspalum SEADWARF - Seashore Paspalum
(*Paspalum vaginatum*)

Corte 0,3 a 10 cm – pode ser usada em toso o
campo de golfe (tee to green)

Alta tolerância à salinidade e seca

Tolerância ao frio (se mantem verde no inverno)

Tolerância a solos alagados

National Turfgrass Evaluation Program

3:54

National Turfgrass Evaluation Program • WELCOME

Latest Updates / Modifications

Pages

[Perennial Ryegrass Report](#)
[Seashore Paspalum Report](#)
[St. Augustinegrass Report](#)
[Ky. Bluegrass Report](#)
[2024 Preliminary Report](#)
[Warm-Season Greens Final](#)
[Zoysiagrass Final Report](#)
[Bermudagrass Final Report](#)
[Cool-Season Water Use/Dro](#)
[Tall Fescue Final Report](#)
[Tall Fescue Report](#)
[Warm-Season Greens Repo](#)
[Zoysiagrass Report](#)
[Bermudagrass Report](#)
[Fineleaf Fescue Report](#)
[Bentgrass \(Putting Green\) R](#)
[Bentgrass \(Fairway/Tee\) Re](#)

Comments
(Data for Years) Update Date

18/05/25, 13:58

2019 National Bermudagrass Test

[About Us](#) | [Home](#) | [Information](#) | [Service](#) | [Link](#) | [Data](#) | [News Room](#) | [Company](#) | [Cooperator](#) | [Print Table](#) | [Membership](#) | [Contact](#)

Contents

[Locations/Entry Info.](#)
[Turfgrass Quality](#)
[Color](#)
[Leaf Texture](#)
[Density](#)
[Spring Greenup](#)
[Seedling Vigor/Estab.](#)
[Living Ground Cover](#)
[Drought Tolerance](#)
[Frost Tol./Winter Kill](#)
[Diseases/Insects](#)
[Other Data](#)
[Entire Report](#)

 **PLEASE READ:**
[NTEP Improves Data](#)
[Analysis](#)

18/05/25, 13:59

Turfgrass Spring Greenup



2019 National Bermudagrass Test

2019-23 Data
Final Report NTEP No. 24-11

[How is Spring Greenup Evaluated?](#)

Spring Greenup:

[All Cultivars](#)
[Seeded Cultivars](#)
[Vegetative Cultivars](#)

National Turfgrass Evaluation Program

TABLE 33C.

SPRING GREENUP RATINGS OF BERMUDAGRASS (VEGETATIVE) CULTIVARS 1/
2020-23 DATA

SPRING GREENUP RATINGS 1-9; 9=COMPLETELY GREEN 2/

NAME	AL1	AR1	FL3	IN1	KS2	KY1	MD1	MO1	MS1	NC1	OK1	OK3	TN1	VA1	MEAN
TAHOMA 31	5.4	6.8	4.6	5.0	5.8	5.7	7.7	7.0	6.1	3.5	6.3	5.2	6.7	6.6	5.8
JSC 77V	6.4	5.7	4.4	4.6	4.4	5.3	7.3	7.3	6.6	3.6	6.5	5.2	6.9	6.5	5.6
LATITUDE 36	5.6	6.0	5.3	4.3	5.4	5.3	7.3	6.3	6.3	3.5	4.3	3.7	7.2	6.8	5.4
OKC1406	4.4	5.0	4.7	5.8	5.0	4.0	7.3	6.0	6.3	3.4	4.9	4.3	7.4	6.1	5.3
ASTRO	5.4	4.2	5.0	5.5	4.1	4.7	7.0	6.0	6.1	3.4	5.3	5.2	4.9	7.2	5.3
TIFTUF	5.0	6.0	5.1	3.2	4.0	5.0	7.3	4.0	6.3	3.5	5.1	4.6	7.1	6.8	5.2
JSC 80V	5.2	3.3	5.2	4.4	5.2	3.7	7.0	5.3	6.0	3.2	4.7	5.0	6.8	6.5	5.1
MSB-1042	5.3	4.2	5.1	4.3	4.5	2.0	6.7	5.0	6.2	2.8	4.6	4.3	7.2	7.4	5.1
FB 1628	6.3	5.5	4.8	2.8	3.9	4.0	6.0	5.0	6.4	3.6	4.3	4.3	7.4	6.3	5.0
OKC1666	4.3	4.5	4.7	5.1	4.7	5.7	5.0	6.0	5.8	2.8	4.4	3.6	7.6	6.3	5.0
OKC1682	2.4	4.5	5.2	4.0	4.8	4.3	6.3	6.3	5.9	3.6	5.5	3.9	7.4	5.3	4.9
MSB-1026	8.0	5.5	6.7	3.3	3.6	3.7	6.7	2.7	5.7	3.2	2.9	2.4	7.6	5.8	4.8
TIFWAY	6.3	4.2	5.0	2.5	3.2	2.7	5.3	2.3	6.1	3.4	3.5	3.7	7.3	6.8	4.6
FB 1630	7.4	4.7	5.2	3.4	3.0	2.7	5.3	3.3	4.7	4.2	3.0	2.6	8.0	5.7	4.6
OKC1876	5.6	5.2	4.8	2.7	3.4	2.7	6.0	4.0	5.8	3.0	2.9	3.3	7.6	6.8	4.6
FB 1902	6.4	3.5	6.3	2.7	2.7	2.3	3.7	2.3	5.8	3.0	4.0	4.1	7.2	4.7	4.4
OKC1873	5.1	4.8	5.4	2.9	2.8	2.7	3.7	3.3	3.9	3.1	3.3	2.0	7.2	5.1	4.0
CELEBRATION HYBRID (MSB-1017)	6.8	3.3	4.8	3.1	2.9	1.7	5.3	3.0	4.4	2.3	2.3	2.2	7.2	5.3	4.0
MSB-1075	5.7	2.5	5.8	4.0	2.4	2.0	2.0	1.7	4.5	2.8	2.6	3.2	7.0	3.1	3.8
FB 1903	4.9	3.3	5.3	3.5	1.9	3.3	3.3	2.0	4.8	2.6	2.7	2.0	7.2	3.3	3.7
MSB-1048	4.4	1.8	3.7	2.6	1.5	1.7	3.0	1.7	4.7	1.8	2.2	1.9	6.9	3.1	3.1
MSB-1050	5.2	2.5	2.8	3.2	1.4	1.0	3.0	1.3	4.0	1.7	2.0	1.3	6.9	3.0	3.0
LSD VALUE	1.8	1.6	1.0	2.1	1.2	1.5	1.3	1.4	1.4	0.9	1.6	1.2	1.4	1.9	0.5
C.V. (%)	19.5	22.4	13.1	36.9	21.5	26.4	14.2	20.4	16.7	24.0	28.2	20.5	12.8	24.5	20.9

1/ TO DETERMINE STATISTICAL DIFFERENCES AMONG ENTRIES, SUBTRACT ONE ENTRY'S MEAN FROM ANOTHER ENTRY'S MEAN.
STATISTICAL DIFFERENCES OCCUR WHEN THIS VALUE IS LARGER THAN THE CORRESPONDING LSD VALUE (LSD 0.05).

2/ C.V. (COEFFICIENT OF VARIATION) INDICATES THE PERCENT VARIATION OF THE MEAN IN EACH COLUMN.

Proteção de Cultivares no Brasil

RNC — Registro Nacional de Cultivares no Brasil

Requisito básico para produção e comercialização de gramas no Brasil

O SNPC está ligado ao Departamento de Propriedade Intelectual e Tecnologia da Agropecuária – DEPTA – da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – SDC.

SNPC — Serviço Nacional de Proteção de Cultivares:

Direito de propriedade intelectual dos obtentores de novas combinações filogenéticas na forma de cultivares vegetais distintas, homogêneas e estáveis.

Lei nº 9.456/97, regulamentada pelo Decreto nº 2.366/97.

Extinção dos direitos de proteção:

- a) Expiração do prazo de proteção: Após 15 anos = domínio público.
- b) Renúncia do respectivo titular ou de seus sucessores (ficando desobrigado de pagar a anuidade).
- c) Cancelamento do Certificado de Proteção (perda homogeneidade; não pagamento anuidade; Cv impacto (-)...))

Proteção de Cultivares no Brasil

SNPC – Serviço Nacional de Proteção de Cultivares

sistemas.agricultura.gov.br/snpc/cultivarweb/cultivares_protegidas.php

les  Denise Gauland  Previsão Numérica  YouTube  Nova guia  zoho mail  Google Tradutor  Netflix  WhatsApp  Layout1  NFS-e - Nota Fiscal...

CultivarWeb

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Sua pesquisa retornou 5 registros.

Exibindo 5 registros.

[Nova Pesquisa](#)

Clique na inicial da Cultivar para refinar a pesquisa

[Q](#)|[1](#)|[2](#)|[3](#)|[4](#)|[5](#)|[6](#)|[Z](#)|[8](#)|[9](#)|[A](#)|[B](#)|[C](#)|[D](#)|[E](#)|[F](#)|[G](#)|[H](#)|[I](#)|[J](#)|[K](#)|[L](#)|[M](#)|[N](#)|[O](#)|[P](#)|[Q](#)|[R](#)|[S](#)|[T](#)|[U](#)|[V](#)|[W](#)|[X](#)|[Y](#)|[Z](#)|

☐ **Grama bermuda** (*Cynodon dactylon* (L.) Pers. x *Cynodon transvaalensis* Burt Davy)

DENOMINAÇÃO	TITULAR	SITUAÇÃO	DETALHE
Latitude 36	THE BOARD OF REGENTS FOR OKLAHOMA STATE UNIVERSITY	PROTEÇÃO DEFINITIVA	

☐ **GRAMA ESMERALDA** (*Zoysia japonica* Steud)

DENOMINAÇÃO	TITULAR	SITUAÇÃO	DETALHE
ITG 3	DINAGRA DISTRIBUIDORA NACIONAL DE GRAMAS LTDA.	PROTEÇÃO EXPIRADA POR PRAZO	
ITG 5	DINAGRA DISTRIBUIDORA NACIONAL DE GRAMAS LTDA.	PROTEÇÃO EXPIRADA POR PRAZO	

☐ **Grama Esmeralda** (*Zoysia japonica* Steud. x *Zoysia tenuifolia* Willd. ex Thiele)

DENOMINAÇÃO	TITULAR	SITUAÇÃO	DETALHE
BK 9	SOD SOLUTIONS INC.	PROTEÇÃO DEFINITIVA	

☐ **GRAMA SANTO AGOSTINHO** (*Stenotaphrum secundatum* (Walter) Kuntze)

DENOMINAÇÃO	TITULAR	SITUAÇÃO	DETALHE
Palmetto	SOD SOLUTIONS INC.	PROTEÇÃO CANCELADA	

Uma patente concedida nos Estados Unidos para uma variedade vegetal não tem validade automática no Brasil.

A proteção de patentes é territorial, ou seja, só é válida no país onde foi concedida. Portanto, para que uma variedade vegetal tenha proteção legal no Brasil, é necessário que o titular solicite e obtenha a patente ou registro correspondente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) .[Serviços e Informações do Brasil](#)

O Brasil adota um sistema sui generis para a proteção de cultivares, estabelecido pela Lei nº 9.456/1997, que cria o Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC). Esse sistema é distinto do regime de patentes convencional.

Além disso, o Brasil é membro da União Internacional para a Proteção das Obtenções Vegetais (UPOV), o que implica que **uma variedade vegetal protegida por cultivar em um país membro da UPOV também será protegida no Brasil, e vice-versa, sem a necessidade de registro adicional** .[Carpena Advogados+1WIPO+1](#)

Entretanto, é importante observar que a UPOV proíbe a proteção simultânea de uma mesma variedade vegetal por patente e por direito sui generis (cultivar). **Portanto, se uma variedade vegetal for patenteada nos Estados Unidos, ela não poderá ser registrada como cultivar no Brasil, e vice-versa** .[WIPO](#)

Em resumo, para garantir proteção legal no Brasil, é necessário que o titular da variedade vegetal busque o registro adequado junto ao INPI, seja por meio de patente ou como cultivar, conforme o caso.